



Grendene®

PRESS RELEASE

1T26

OCARTAGO

Grendene kids

GRENDA

Ipanema

melissa

rider

ZOKY

PEGA FORTÉ



Sumário

Destaques do Resultado do 1T26 vs. 1T25	2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros	3
Análise e Discussão Gerencial	4
Destaques	7
Campanhas	7
Responsabilidade Corporativa e Governança	8
Reconhecimentos e Premiações	8
Análise das Operações do 1T26 (Dados Consolidados em IFRS)	9
Receita Bruta de Vendas	9
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)	9
<i>Digital Commerce</i>	10
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)	10
Receita Líquida de Vendas (ROL)	11
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	11
Lucro Bruto	12
Despesas com Vendas (DV)	12
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)	13
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)	13
Ebit e Ebitda	13
Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais	14
Resultado Financeiro Líquido	14
Resultado Líquido	15
Investimentos (Imobilizado e Intangível)	15
Geração de Caixa	15
Disponibilidades Líquidas	15
Indicadores de Valor	16
Dividendo	16
Eventos Societários	17
Mercado de Capitais	17
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado	19
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)	20
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)	21
Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	22



Sobral, 07 de maio de 2026 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 1T26. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

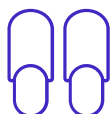
Destques do Resultado do 1T26 vs. 1T25



Receita Líquida
R\$533,8 milhões, -5,3%



Receita Líquida/par
R\$20,78, -6,8%



Volume de pares
25,7 milhões, +1,6%



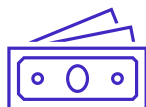
Margem Bruta
43,1%, -3,6 pp



Ebit ajustado
R\$59,1 milhões, -38,8%







Margem Ebit ajustada
11,1%, -6,0 pp



Resultado Líquido ajustado
R\$122,1 milhões, -23,6%



Margem Líquida ajustada
22,9%, -5,4 pp

 **Alceu Albuquerque**
Diretor de Relações com Investidores
 **+55-54-2109-9011**
 **dri@grendene.com.br**
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência
com tradução
simultânea para o
idioma inglês**

**08/05/2026 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (31/03/2026): R\$4,74 por ação
Valor de mercado: R\$4,3 bilhões / US\$819,2 milhões



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhares	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Receita bruta	705.433	682.962	(3,2%)
Mercado interno	519.746	511.746	(1,5%)
Exportação	185.687	171.216	(7,8%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>31.770</i>	<i>32.571</i>	<i>2,5%</i>
Receita líquida	563.824	533.843	(5,3%)
CPV	(300.310)	(303.770)	1,2%
Lucro bruto	263.514	230.073	(12,7%)
Desp. Operacionais	(215.686)	(188.512)	(12,6%)
Desp. Operacionais ajustado	(150.985)	(151.091)	0,1%
Ebit	47.828	41.561	(13,1%)
Ebit ajustado	96.543	59.061	(38,8%)
Ebitda	73.532	66.160	(10,0%)
Ebitda ajustado	122.247	83.660	(31,6%)
Resultado financeiro líquido contábil	88.097	73.105	(17,0%)
Resultado financeiro líquido ajustado	86.599	74.733	(13,7%)
Resultado líquido	113.364	102.138	(9,9%)
Resultado líquido ajustado	159.808	122.124	(23,6%)

Milhares de pares	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Volume total	25.294	25.689	1,6%
Mercado interno	17.657	19.303	9,3%
Exportação	7.637	6.386	(16,4%)

R\$ por par	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Receita bruta total	27,89	26,59	(4,7%)
Mercado interno	29,44	26,51	(10,0%)
Exportação	24,31	26,81	10,3%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,16</i>	<i>5,10</i>	<i>22,6%</i>
Receita líquida	22,29	20,78	(6,8%)
CPV	(11,87)	(11,82)	(0,4%)

Margens %	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Bruta	46,7%	43,1%	(3,6 pp)
Ebit	8,5%	7,8%	(0,7 pp)
Ebit ajustada	18,0%	11,9%	(6,1 pp)
Ebitda	13,0%	12,4%	(0,6 pp)
Ebitda ajustada	22,8%	16,8%	(6,0 pp)
Líquida	20,1%	19,1%	(1,0 pp)
Líquida ajustada	29,9%	24,6%	(5,3 pp)

US\$ 1,00 = R\$	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Dólar final	5,7422	5,2194	(9,1%)
Dólar médio	5,8447	5,2567	(10,1%)



Análise e Discussão Gerencial

No primeiro trimestre de 2026, o ambiente macroeconômico permaneceu desafiador para o consumo, refletindo um cenário ainda marcado por maior seletividade do consumidor, níveis elevados de endividamento das famílias e um ambiente concorrencial mais intenso no mercado doméstico. Esse contexto influenciou a dinâmica da demanda ao longo do período, impactando o comportamento de compra e o ritmo de reposição ao longo da cadeia de varejo. O ambiente foi acompanhado também pelo avanço das importações no setor, exigindo disciplina comercial, ajustes de mix e maior foco em categorias e canais com melhor dinâmica de giro.

No mercado internacional, o trimestre foi marcado por um ambiente mais cauteloso, com reflexos sobre o ritmo de pedidos e embarques, em linha com fatores conjunturais que vêm impactando o comércio global. Observou-se retração de volumes em mercados relevantes, especialmente na Europa, Ásia e Oriente Médio, parcialmente compensada por melhor desempenho em regiões específicas, como a América do Norte.

Nesse contexto, a Companhia registrou receita bruta total de R\$ 682,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, redução de 3,2% em relação ao 1T25. No período, o volume de pares vendidos totalizou 25,7 milhões, com crescimento de 1,6% na comparação anual. O desempenho da receita bruta total reflete a combinação entre maior volume e redução da receita bruta por par, que apresentou variação de -4,7% no trimestre, influenciada principalmente por mudanças de mix, com uma maior participação de categorias de menor preço.

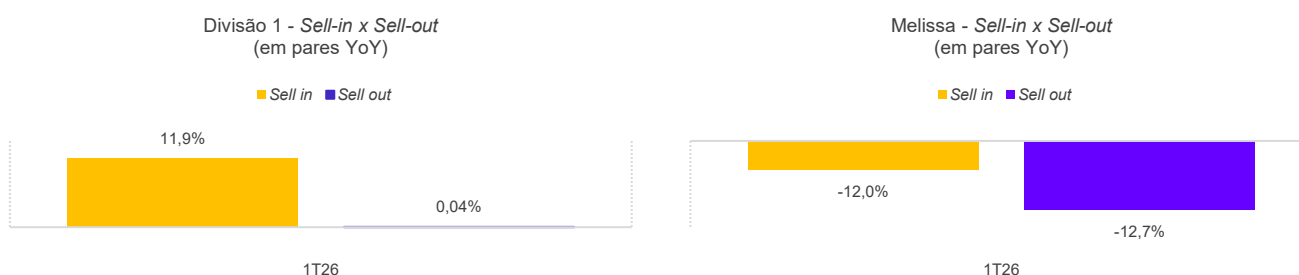
No mercado doméstico, a Companhia operou em um ambiente de demanda mais seletiva, conforme mencionado, influenciado por um padrão de consumo mais racional. Esse contexto teve reflexos sobre o ritmo de *sell-out* em determinados canais e, em seguida, sobre a dinâmica de recomposição de estoques ao longo da cadeia, impactando de forma distinta as decisões de compra entre os diferentes canais de venda.

A receita bruta no mercado interno totalizou R\$ 511,7 milhões no 1T26, com redução de 1,5% em relação ao 1T25, enquanto o volume de pares vendidos apresentou crescimento de 9,3%. Apesar da evolução de volume, a receita bruta por par no mercado interno recuou 10,0%, refletindo, conforme mencionado anteriormente, mudanças de mix e maior participação de categorias de menor preço.

Observamos uma dinâmica distinta entre as marcas da Divisão 1 no mercado interno. As linhas com posicionamento mais acessível e maior giro apresentaram melhor evolução de volumes, com destaque para Ipanema e para as categorias masculinas, que contribuíram positivamente para o desempenho consolidado da Divisão.

Do ponto de vista dos canais, o desempenho no trimestre também refletiu comportamentos distintos. Os canais de maior escala e giro, como Autosserviço e *Indireto (distribuidores e atacadistas)*, apresentaram melhor evolução ao longo do período. Por outro lado, canais mais dependentes de fluxo, como *Magazines* e parte do varejo, seguiram operando em um ambiente mais seletivo, com maior cautela na recomposição de estoques.

A leitura de *sell-in* e *sell-out* ao longo do trimestre reforça essa dinâmica. Observou-se evolução do *sell-in*, especialmente nos canais de maior giro, enquanto o *sell-out* apresentou comportamento mais estável no consolidado, ainda que com variações entre canais. Esse movimento sugere recomposição pontual de estoques em determinados canais, sem evidência de acúmulos relevantes ou desalinhamentos estruturais ao longo da cadeia.



O resultado da Melissa no trimestre é reflexo do menor fluxo no varejo que impactou o ritmo de vendas. No 1T26, a receita bruta da marca apresentou crescimento de 6,9% em relação ao 1T25, sustentada pela evolução de 11,5% na receita por par e pelo crescimento das exportações, que compensaram a redução de 4,1% no volume, impactado principalmente pelo desempenho no mercado interno.

Esse desempenho reforça a continuidade da estratégia de valorização de preço e qualificação do mix, em um contexto de demanda mais seletiva e menor circulação de consumidoras nas lojas.

No mercado interno, principal canal de distribuição da marca, a dinâmica de volumes refletiu de forma mais intensa esse cenário, com retração tanto no *sell-in* quanto no *sell-out* ao longo do trimestre. Conforme ilustrado no gráfico, o *sell-out* apresentou queda ligeiramente superior ao *sell-in*, indicando um ambiente de consumo mais fraco e menor giro no varejo.

Por outro lado, o canal digital manteve trajetória positiva ao longo do trimestre, contribuindo para maior diversificação das vendas e atenuando parcialmente a desaceleração observada nos canais físicos, ainda que sem compensar integralmente a retração do consumo.



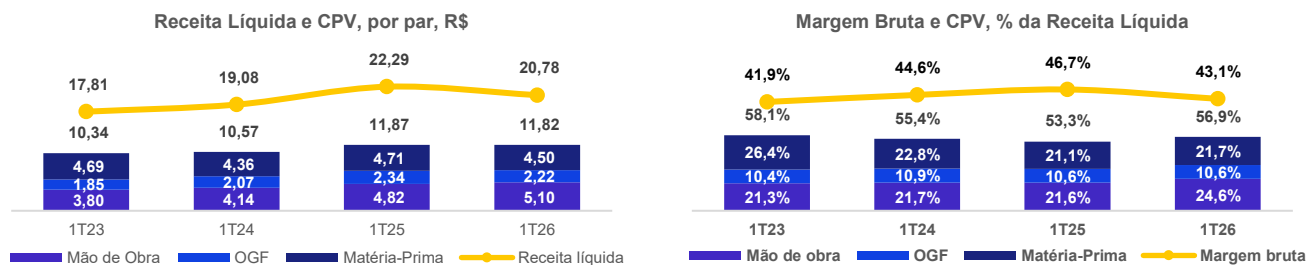
O *Gross Merchandising Value (GMV)* do canal digital atingiu R\$ 41,9 milhões no 1T26, com crescimento de 18,3% em relação ao 1T25, refletindo a expansão do canal e o fortalecimento da estratégia comercial.

No mercado externo, o desempenho do trimestre refletiu um ambiente internacional mais cauteloso. A receita bruta de exportação totalizou R\$ 171,2 milhões, com redução de 7,8% em relação ao 1T25, enquanto o volume exportado recuou 16,4%, para 6,4 milhões de pares. Apesar da redução de volume, a receita bruta por par apresentou crescimento de 10,3%, refletindo efeitos de mix e câmbio no período.

A receita líquida totalizou R\$ 533,8 milhões no trimestre, com redução de 5,3% em relação ao 1T25. Além dos efeitos já mencionados sobre preço e mix, o período foi impactado por maior incidência de descontos concedidos a clientes, o que também pressionou a conversão da receita bruta em receita líquida.

No aspecto operacional, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 303,8 milhões, crescimento de 1,2% em relação ao 1T25. Diante da retração da receita líquida e da redução da receita por par, o CPV passou a representar 56,9% da receita líquida, ante 53,3% no mesmo período do ano anterior.

A elevação relativa do custo refletiu principalmente o maior peso da mão de obra na estrutura de custos e a redução da receita por par, que limitou a diluição dos custos fixos, mesmo com o crescimento de volume no período. As matérias-primas e outros gastos gerais de fabricação apresentaram comportamento mais controlado, contribuindo para mitigar parcialmente esse efeito.



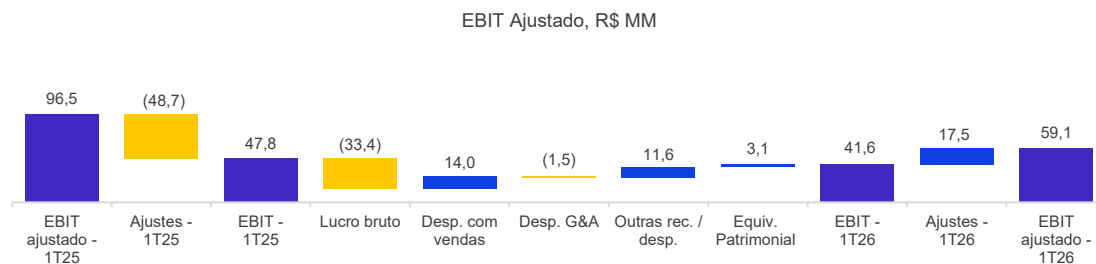
O lucro bruto no primeiro trimestre de 2026 totalizou R\$ 230,1 milhões, com margem bruta de 43,1%, refletindo a combinação entre mudanças de mix, menor receita por par e maior peso relativo dos custos industriais.

Em relação às despesas operacionais, o total reportado no trimestre foi de R\$ 188,5 milhões, redução de 12,6% em relação ao 1T25. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, as despesas operacionais permaneceram praticamente estáveis, totalizando R\$ 151,1 milhões no 1T26, em linha com os R\$ 151,0 milhões registrados no 1T25 (+0,1%), evidenciando disciplina na gestão das estruturas comercial e administrativa, mesmo em um ambiente de menor diluição operacional.

As despesas com vendas somaram R\$ 142,0 milhões no trimestre, com redução de 9,0% em relação ao 1T25, acompanhando a retração da receita e refletindo principalmente a menor pressão das despesas variáveis, notadamente comissões, publicidade e outras despesas diretamente associadas ao volume de vendas.

Por sua vez, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 33,2 milhões, com aumento de 4,8% na comparação anual, explicado sobretudo pelo avanço das despesas com pessoal, refletindo efeitos de reoneração da folha e pressões inflacionárias sobre custos administrativos.

Como resultado, o EBIT contábil atingiu R\$ 41,6 milhões, com margem de 7,8%. Excluindo-se os efeitos não recorrentes e reclassificações gerenciais, o EBIT ajustado somou R\$ 59,1 milhões, com margem de 11,9%. O detalhamento desses ajustes encontra-se apresentado na seção EBIT – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais.



O resultado financeiro líquido contábil totalizou R\$ 73,1 milhões no trimestre, com redução de 17,0% em relação ao 1T25. Sob a ótica ajustada, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 74,7 milhões, refletindo principalmente o menor saldo médio de caixa e aplicações financeiras ao longo do período, em função de pagamento de parte dos dividendos extraordinários anunciados ao fim de 2025.



O lucro líquido do período totalizou R\$ 102,1 milhões, com redução de 9,9% em relação ao 1T25. Excluídos os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 122,1 milhões, refletindo majoritariamente o ambiente operacional do trimestre.

Ao final do período, a Companhia manteve estrutura financeira sólida, elevada liquidez e disciplina na gestão do capital, preservando sua capacidade de execução e flexibilidade para atravessar diferentes condições de mercado.

Em paralelo, o ambiente internacional segue marcado por instabilidades geopolíticas, com potenciais reflexos sobre a dinâmica do comércio global, custos logísticos e cadeias de suprimentos. Conflitos em diferentes regiões, bem como ajustes em políticas comerciais e tarifárias, têm influenciado o fluxo de mercadorias, prazos de entrega e custos de transporte, além de impactar, de forma pontual, a demanda em determinados mercados atendidos pela Companhia.

Diante desse cenário, a Grendene acompanha de forma contínua esses desdobramentos, mantendo atuação prudente na gestão de suas operações internacionais, com foco na diversificação de mercados, disciplina na alocação de capital e preservação de sua competitividade.

Inserida em um ambiente ainda desafiador para o consumo, a Companhia segue focada na gestão de mix, canais, eficiência operacional e fortalecimento de suas marcas, mantendo consistência estratégica e preservando sua capacidade de adaptação e execução ao longo do ciclo.



Destaques

Campanhas

Melissa + Susan Fang – Uma *collab* que une design, arte e natureza



A Melissa lançou uma colaboração com a designer chinesa **Susan Fang**, reforçando sua estratégia de inovação e posicionamento no segmento global de moda e *lifestyle*. A parceria combina o DNA criativo da marca à estética autoral da designer, resultando em uma coleção que reinterpreta ícones da Melissa com uma abordagem contemporânea e experimental. Reconhecida por suas criações inspiradas na natureza e pela forte expressão estética, Susan Fang incorpora elementos como transparências, formas florais e acabamentos esculturais aos modelos. A *collab* fortalece a diferenciação da Melissa, amplia a atratividade do portfólio e reforça a conexão da marca com consumidores alinhados a design, criatividade e tendências internacionais.

A **Melissa X Bend** foi desenvolvida neste trimestre a partir da tendência dos retro *sneakers*, resgatando silhuetas clássicas de perfil baixo e reinterpretando esse visual sob a ótica contemporânea e autoral da Melissa. O modelo combina referências nostálgicas a um design atual, traduzido em cores marcantes e acabamentos que reforçam sua identidade *fashion* e urbana. Com uma estética retrô atualizada, a Melissa X Bend conecta passado e presente de forma autêntica, alinhando o portfólio da marca às principais tendências do *street style*. O lançamento fortalece a relevância da Melissa no segmento de calçados casuais e amplia sua atratividade junto a consumidores que valorizam design, atitude e identidade.



Ipanema 2026 – Coleção Brasil

Reconhecida mundialmente por suas sandálias que unem conforto e estilo, a **Ipanema** apresentou novas coleções inspiradas na tendência **BrasilCore**, valorizando elementos e ícones da brasilidade. Os modelos trazem a qualidade e conforto característicos da marca, além de versatilidade e *design* contemporâneo. A cada nova coleção, a Ipanema reforça sua identidade e posicionamento, traduzindo sua essência e a energia do espírito brasileiro em produtos alinhados às tendências de moda e ao comportamento do consumidor.



Ipanema - La Dolce Vita

A coleção apresenta **quatro** novas **estampas envolventes**, que se estendem da palmilha à lateral da sola, valorizando o design do produto e traduzindo as principais tendências da moda da temporada. Uma das versões traz a **sardinha**, ícone divertido que se consolidou como destaque nas estampas atuais. Outra aposta na **lagosta**, referência *fashion* que vem ganhando cada vez mais espaço nas coleções contemporâneas. A linha conta ainda com uma estampa inspirada na **costa italiana**, combinando guarda-sol e cadeira típicos do verão europeu com listras que reforçam o clima litorâneo. Para completar, a versão com **limões sicilianos**, flores e detalhes listrados traz frescor e leveza à tendência das frutas, resultando em um visual vibrante e sofisticado.



RIDER R POWER COMMUTER

Rider apresenta um novo **slide** resultado da combinação de dois ícones da marca, **SLX Commuter** e **R Power**, reforçando sua proposta de inovação, funcionalidade e identidade urbana. O modelo une conforto, estabilidade e ajuste regulável, atendendo às demandas da rotina na cidade com praticidade e design contemporâneo. A campanha traduz esse espírito ao se conectar com diferentes formas de viver o espaço urbano, fortalecendo o posicionamento da marca no território do *streetwear* funcional.





ZAXY – Amigas, diversão & looks icônicos

A Zaxy traduz o estilo de vida da consumidora real: conectado, diverso e em constante movimento, unindo design, tendência, conforto e expressão pessoal. Em um mercado que valoriza autenticidade e escolhas individuais, a Zaxy é uma marca versátil e acessível, capaz de acompanhar sua consumidora em diferentes momentos, sempre valorizando o seu próprio estilo.



Responsabilidade Corporativa e Governança

A Grendene, enquanto participante do Programa Confia da Receita Federal do Brasil (RFB), está classificada no Programa Sintonia, reforçando seu compromisso com a transparência, conformidade e cooperação com a administração tributária. O Programa tem como finalidade incentivar as empresas a adotarem boas práticas e regularidade no cumprimento de suas obrigações tributárias, prevendo a concessão de benefícios e tratamento diferenciado àqueles que alcançarem boa classificação nos critérios de conformidade estabelecidos pela Receita Federal do Brasil.



Responsabilidade corporativa: engajamento alinhado aos ODS e ao Nossos Pilares Estratégicos



Ao longo do trimestre, reforçamos nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e aos nossos Pilares Estratégicos.

Em janeiro, trabalhamos a campanha **Janeiro Branco**, dedicada a conscientizar e sensibilizar a sociedade sobre temas relacionados à saúde mental. Ao longo do mês, promovemos duas palestras ao vivo para todas as unidades, trazendo reflexões importantes sobre equilíbrio emocional, fortalecimento da mente e hábitos do dia a dia. Também abrimos espaço para falar sobre um tema atual e delicado:

as apostas online. Na conversa, refletimos sobre como as “bets” vão muito além de um jogo e podem se tornar um vício, trazendo impactos reais como prejuízos financeiros, conflitos, mudanças de humor e sofrimento emocional. Os encontros foram espaços de escuta e reflexão, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental. Essa iniciativa está alinhada ao pilar **Pessoas** e contribui diretamente para o **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**.

No **Dia Mundial da Água**, celebrado em 22 de março, reforçamos nossa atuação responsável na gestão dos recursos hídricos. Adotamos práticas voltadas à eficiência no uso da água em todas as unidades, com iniciativas de monitoramento, reuso, redução de perdas e tratamento adequado de efluentes. Essas ações fortalecem nosso compromisso com a ecoeficiência, contribuem para a preservação de um recurso essencial à vida e estão diretamente alinhadas ao **ODS 6 – Água Potável e Saneamento**, bem como ao pilar Sustentabilidade.

Reconhecimentos e Premiações

Grendene é destaque no Ranking 100 Open Startups 2025 - Brasil

Mais uma vez, a Grendene foi reconhecida no **Ranking 100 Open Startups**, conquistando o **2º lugar** na categoria **Indústria e Varejo da Moda Brasil**, dentro de uma seleção das startups mais atrativas do mercado. Esse reconhecimento demonstra o comprometimento da companhia com a inovação contínua. Temos muito orgulho da nossa trajetória e, passo a passo, seguiremos avançando na jornada de inovação, promovendo moda acessível e sustentável de forma criativa, com foco na valorização das relações, no fortalecimento do ecossistema e na geração de impacto positivo para o mercado e a sociedade.



Grendene foi reconhecida com o Selo ESG-FIEC

A certificação concedida pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) avalia o grau de maturidade das práticas ambientais, sociais e de governança das organizações industriais. No processo de certificação, a Companhia obteve **rating máximo Triplo A (AAA)**, refletindo a aderência às melhores práticas ESG, conforme critérios técnicos auditados no âmbito do Programa de Certificação ESG-FIEC, que reconhece empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável em suas relações econômicas, sociais e ambientais.



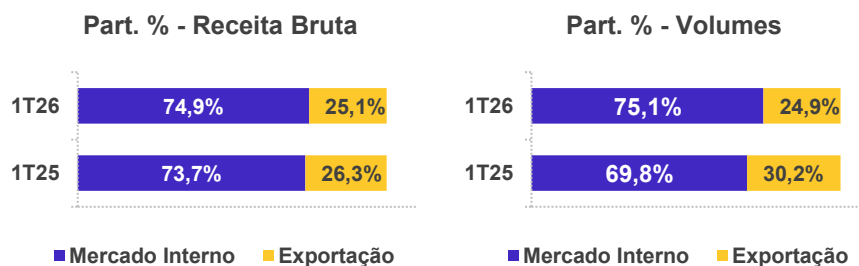
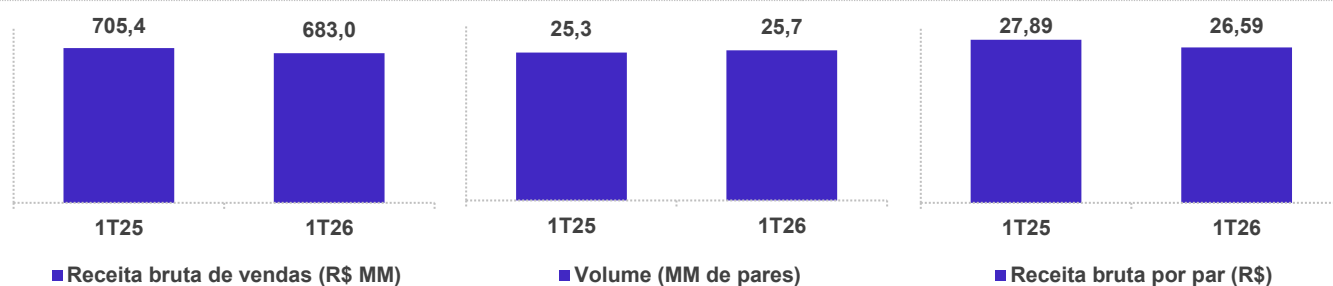


Análise das Operações do 1T26 (Dados Consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

A receita bruta total refletiu o crescimento do volume de pares vendidos, combinado a uma mudança no mix de vendas, com maior participação de categorias de menor preço, impactando a receita por par no período.

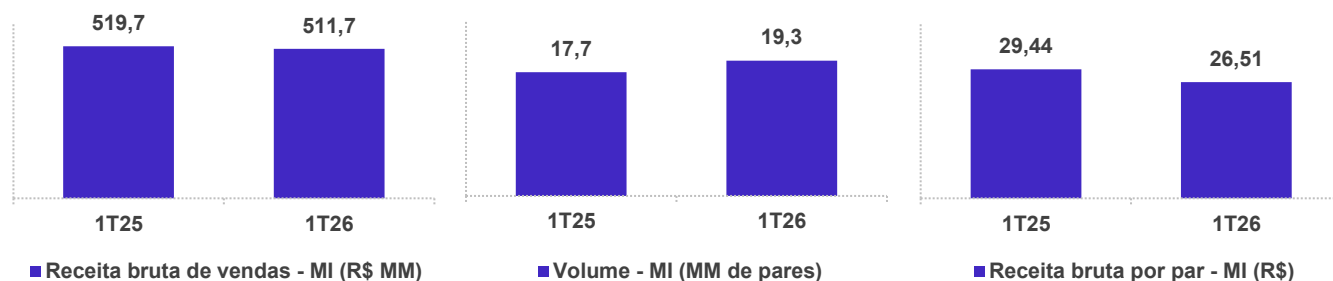
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rec. bruta (R\$ mil)	705.433	682.962	(3,2%)
Volume (mil pares)	25.294	25.689	1,6%
Rec. bruta / par (R\$)	27,89	26,59	(4,7%)



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A receita bruta no mercado interno foi influenciada por um ambiente de consumo mais seletivo, refletindo uma maior participação de categorias de menor preço, impactando a receita por par no período.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rec. bruta – MI (R\$ mil)	519.746	511.746	(1,5%)
Volume – MI (mil pares)	17.657	19.303	9,3%
Rec. bruta / par – MI (R\$)	29,44	26,51	(10,0%)



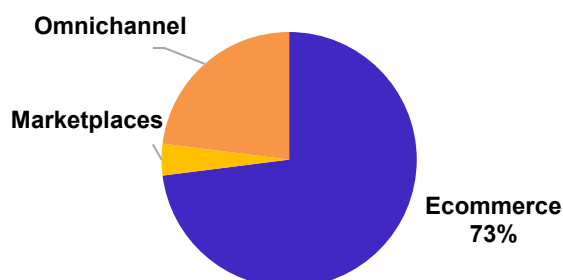


Digital Commerce

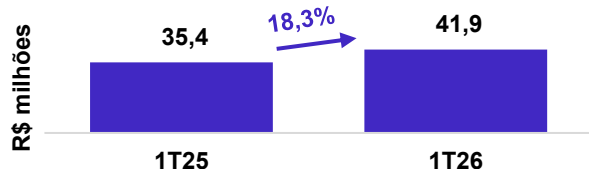
Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$41,9 milhões (+18,3%) em comparação aos R\$35,4 milhões no 1T25.
- 223 mil pares vendidos (+13,5% vs. 1T25).
- Ebit recorrente +17,3% vs. 1T25.
- Melhora da taxa de conversão: +18% vs. 1T25, refletindo maior eficiência operacional.
- Penetração do canal *online*: 8,2% (+1,4 pp) vs. 1T25.
- *E-commerce* continua como o principal canal de vendas nas lojas *online*.

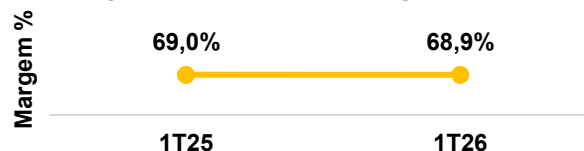
Canais de vendas online



Gross merchandise volume (GMV)



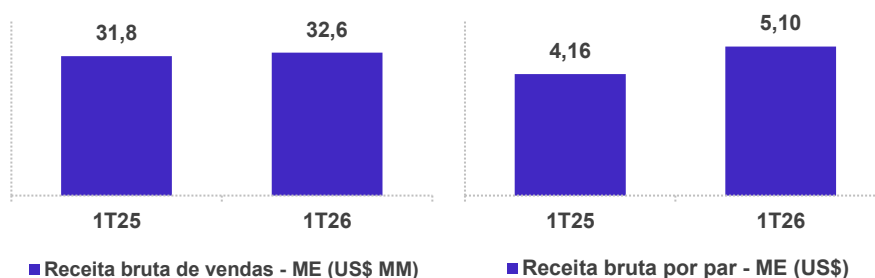
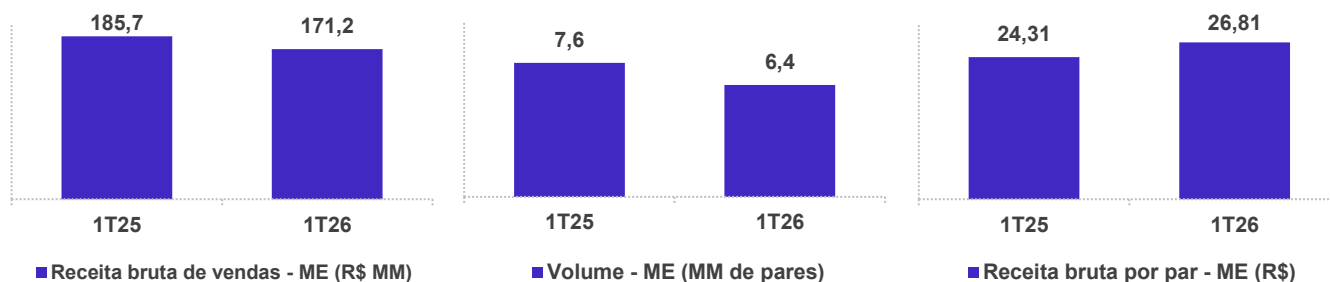
Digital Commerce - Margem bruta



Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta de exportação refletiu a retração de volumes em um ambiente internacional mais cauteloso, parcialmente atenuada por efeitos de mix e câmbio, que contribuíram para a receita por par no período.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rec. bruta – ME (R\$ mil)	185.687	171.216	(7,8%)
Rec. bruta – ME (US\$ mil)	31.770	32.571	2,5%
Volume – ME (mil pares)	7.637	6.386	(16,4%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	24,31	26,81	10,3%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,16	5,10	22,6%



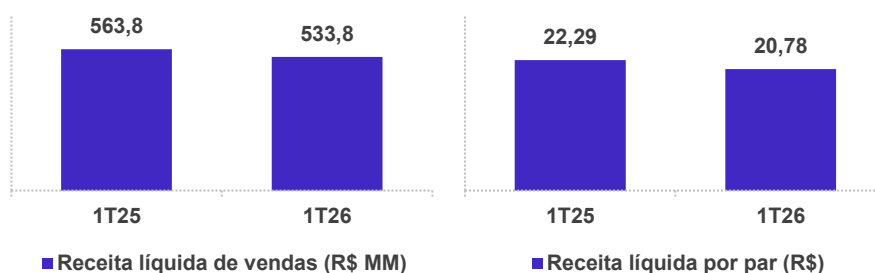


Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T26, em comparação com o 1T25, apresentaram queda de 21,8% na receita em dólares, 16,6% no volume de pares e 6,2% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 2,5% na receita bruta em dólares e 22,6% na receita bruta por par exportado em dólares e queda de 16,4% no volume de pares exportados. A participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 24,2% no 1T25 para 24,3% no 1T26.

Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida de vendas foi impactada pela menor receita por par e pela maior incidência de descontos, que pressionaram a conversão da receita bruta em receita líquida no período.

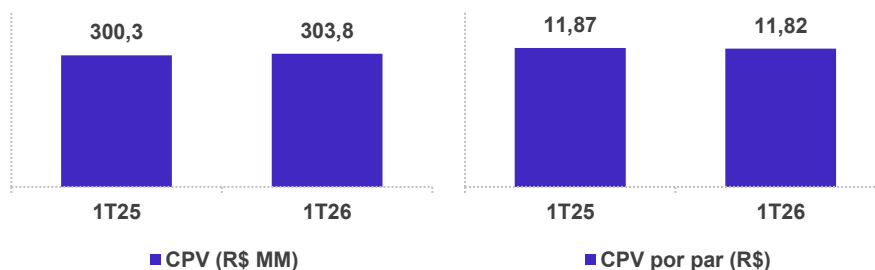
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Receita líquida de vendas (R\$ mil)	563.824	533.843	(5,3%)
Receita líquida de vendas / par (R\$)	22,29	20,78	(6,8%)



Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos foi impactado pelo maior peso relativo da mão de obra na estrutura de custos e pela redução da receita por par, que limitou a diluição dos custos fixos, mesmo com o crescimento de volume no período.

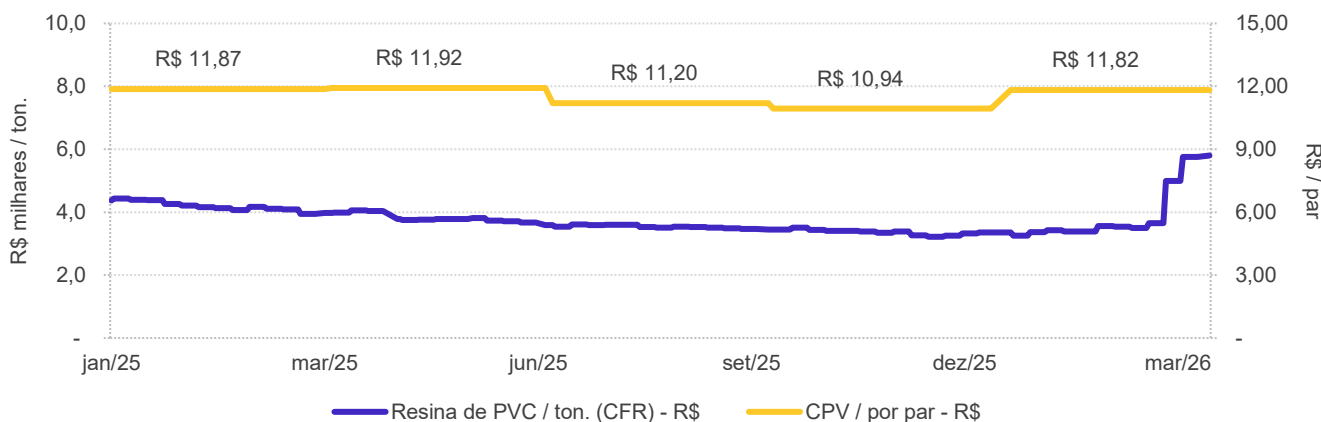
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
CPV (R\$ mil)	300.310	303.770	1,2%
CPV por par (R\$)	11,87	11,82	(0,4%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2025 e 2026.



Mil pares				
1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
25.294	27.028	36.321	35.288	25.689

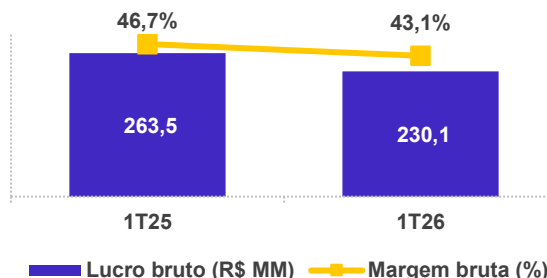


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Lucro Bruto

O lucro bruto foi impactado pela redução da receita por par e pelo maior peso do custo dos produtos vendidos, resultando em compressão de margem no período.

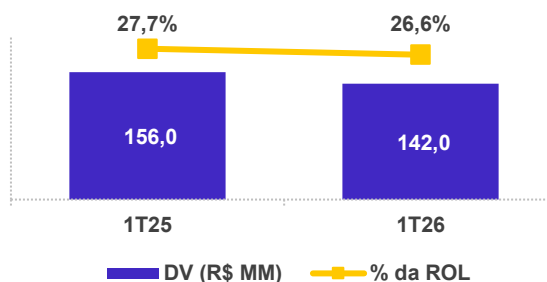
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Lucro bruto (R\$ mil)	263.514	230.073	(12,7%)
Margem bruta, %	46,7%	43,1%	(3,6 pp)



Despesas com Vendas (DV)

As despesas com vendas refletiram a menor pressão das despesas variáveis, em linha com a dinâmica de receita no período, notadamente comissões, publicidade e outras despesas diretamente associadas ao volume de vendas.

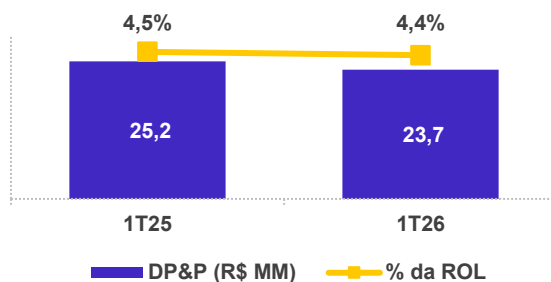
	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Despesas com vendas (R\$ mil)	155.973	141.957	(9,0%)
% da receita líquida (ROL)	27,7%	26,6%	(1,1 pp)





Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

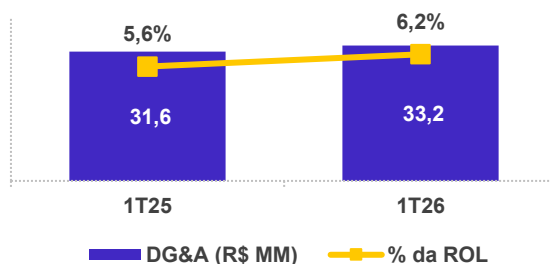
As despesas com publicidade e propaganda acompanharam a dinâmica de receita no período, refletindo a menor pressão das despesas variáveis.



Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas foram impactadas pelo aumento das despesas com pessoal, refletindo pressões inflacionárias sobre os custos administrativos.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
DG&A (R\$ mil)	31.621	33.150	4,8%
% da receita líquida (ROL)	5,6%	6,2%	0,6 pp



Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ mil	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Resultado Líquido	113.364	102.138	(9,9%)
(+) Tributos sobre o lucro	22.561	12.528	(44,5%)
(-) Resultado financeiro líquido	(88.097)	(73.105)	(17,0%)
Ebit	47.828	41.561	(13,1%)
(+) Ajustes não recorrentes	47.217	19.128	(59,5%)
(+) Reclassificações gerenciais	1.498	(1.628)	(208,7%)
Ebit ajustado	96.543	59.061	(38,8%)
(+) Depreciação e amortização	25.704	24.599	(4,3%)
Ebitda	73.532	66.160	(10,0%)
Ebitda ajustado	122.247	83.660	(31,6%)

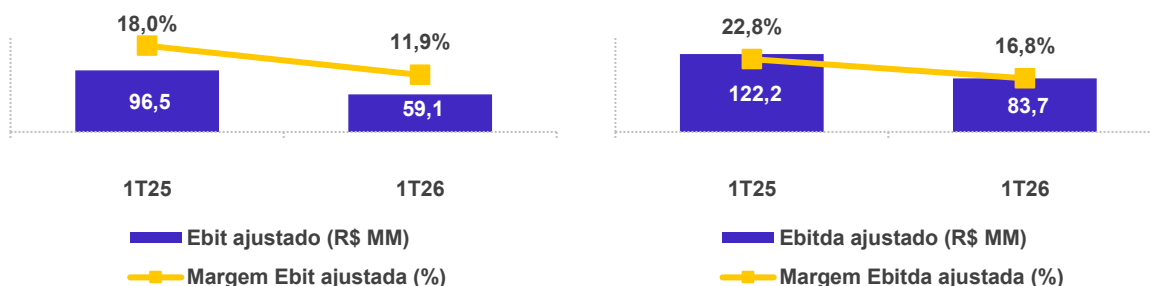
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Ebit	8,5%	7,8%	(0,7 pp)
Ebit ajustado	18,0%	11,9%	(6,1 pp)
Ebitda	13,0%	12,4%	(0,6 pp)
Ebitda ajustado	22,8%	16,8%	(6,0 pp)



Ebit – Ajustes não recorrentes / reclassificações gerenciais

Em R\$ mil	1T25	1T26
Assessoria jurídica	610	0
Descontinuidade varejo e estoques obsoletos	20.868	(1.212)
Equivalência patrimonial – SCPs	1.498	(1.628)
Gestão de franquias	1.459	888
Indenização a representantes	654	0
Processos judiciais	(309)	211
Provisão riscos cíveis	0	(541)
Resultados não recorrentes – GGB	23.935	6.378
CIDE s/remessas ao exterior	0	13.404
Soma	48.715	17.500

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No 1T26, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$ 74,7 milhões, refletindo principalmente o menor saldo médio de caixa e aplicações financeiras ao longo do período, em função do pagamento de parte dos dividendos extraordinários anunciados ao fim de 2025.

R\$ mil	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Rendimentos de aplicações financeiras	43.462	30.055	(30,8%)
Resultado financeiro câmbio	9.922	7.747	(21,9%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	9.726	13.173	35,4%
Resultado de outros investimentos	0	2.617	0,0%
Outras operações financeiras	(4.483)	(9.453)	110,9%
Ajustes a valor presente	29.470	28.966	(1,7%)
Resultado financeiro líquido contábil	88.097	73.105	(17,0%)
(+) Reclassificações gerenciais - Equivalência patrimonial - SCPs	(1.498)	1.628	(208,7%)
Resultado financeiro líquido ajustado	86.599	74.733	(13,7%)

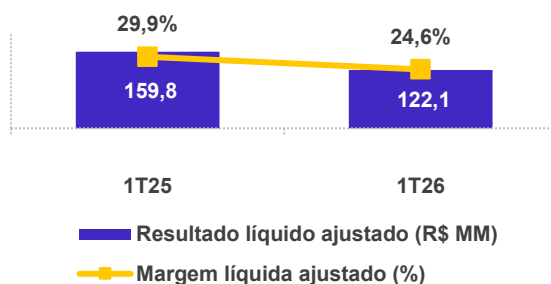
O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.



Resultado Líquido

O resultado líquido refletiu majoritariamente o desempenho operacional do período, em linha com o ambiente observado ao longo do trimestre.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Resultado líquido (R\$ mil)	113.364	102.138	(9,9%)
Resultado líquido ajustado (R\$ mil)	159.808	122.124	(23,6%)
Margem líquida, %	20,1%	19,1%	(1,0 pp)
Margem líquida ajustado, %	29,9%	24,6%	(5,3 pp)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1T26, os investimentos da Companhia estiveram concentrados na manutenção e modernização de sua base industrial, com foco na atualização do parque fabril, na reposição de ativos imobilizados e na preservação das instalações produtivas. Também foram realizados investimentos em tecnologia da informação, softwares e equipamentos voltados ao aumento da eficiência operacional e ao aprimoramento dos padrões de qualidade.

	1T25	1T26	Var. 1T26 / 1T25
Investimentos (R\$ mil)	33.874	17.349	(48,8%)

Geração de Caixa

No 1T26, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$253,3 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$278,5 milhões das aplicações financeiras e R\$84,0 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R\$11,5 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$17,3 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$600,0 milhões e resultado líquido de R\$3,3 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve uma redução de R\$16,3 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2026 totalizou R\$1,1 bilhão, queda de 24,0% em relação ao R\$1,4 bilhão de 31/12/2025.

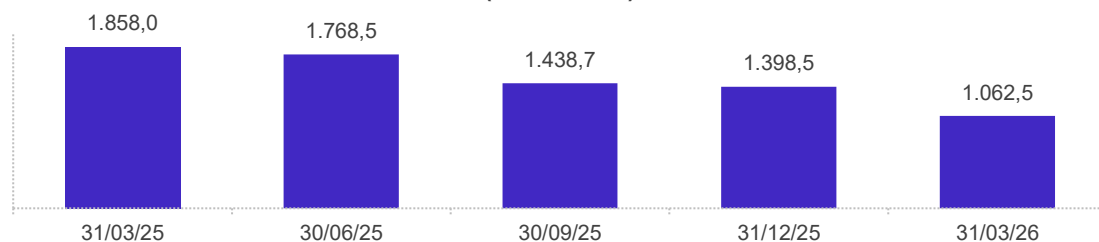
A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 56,8% em 31/12/2025 para 47,5% em 31/03/2026.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

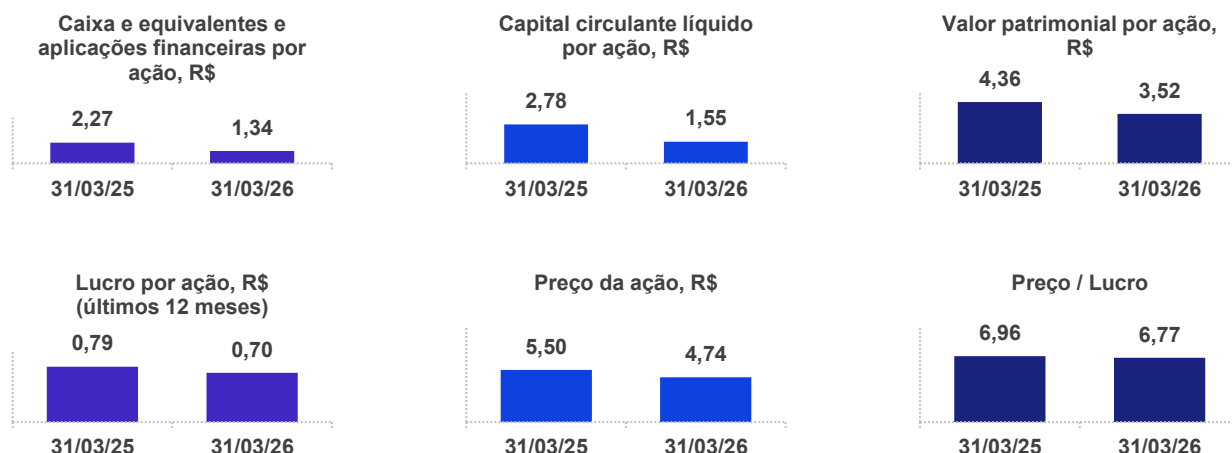
R\$ mil	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25	31/03/2026
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	2.052.364	1.853.269	1.521.220	1.467.529	1.212.063
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(194.318)	(84.808)	(82.477)	(69.069)	(149.523)
Caixa líquido	1.858.046	1.768.461	1.438.743	1.398.460	1.062.540



**Caixa líquido
(R\$ milhões)**



Indicadores de Valor



Dividendo

A Administração propôs a primeira distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de março de 2026, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas do exercício social de 2026. O valor total é de R\$55.689.710,59, sendo R\$25.689.710,59 em dividendos e R\$30.000.000,00 em juros sobre o capital próprio (JCP), com pagamento previsto a partir de 10 de junho de 2026.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 21 de maio de 2026, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 22 de maio de 2026, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da proposta da administração.

Demonstração do Resultado apurado até 31 de março de 2026

Grendene S.A.	R\$
Lucro líquido do 1T26	102.137.931,39
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(25.531.151,70)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(17.986.031,69)
Base de cálculo da reserva legal	58.620.748,00
(-) Reserva legal	(2.931.037,41)
Valor do dividendo proposto pela administração / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório – 1T26	55.689.710,59
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	13.922.427,65
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	41.767.282,94
Total	55.689.710,59



Dividendos e juros sobre o capital próprio – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido padrão R\$	Valor líquido padrão por ação R\$
Dividendo ^{1 e 2}	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	25.689.710,59	0,028475781	25.689.710,59	0,028475781
JCP ^{1 e 3}	07/05/2026	22/05/2026	10/06/2026	30.000.000,00	0,033253525	24.750.000,00	0,027434158
			Total	55.689.710,59	0,061729306	50.439.710,59	0,055909939

¹ Provento aprovado “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2026.

² Os valores líquidos padrão de dividendos não consideram eventual retenção de imposto de renda na fonte aplicável a pessoas físicas residentes no Brasil, conforme Lei nº 15.270/2025. Nos termos da referida lei, dividendos pagos em montante superior a R\$ 50.000,00 no mês poderão estar sujeitos à retenção à alíquota de 10%, cuja incidência depende do valor total recebido pelo acionista no período.

³ Os valores líquidos de juros sobre o capital próprio consideram a retenção de imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5%, conforme legislação vigente, em substituição à alíquota anteriormente aplicável.

Eventos Societários

09/03/2026 – Comunicado ao Mercado: A Grendene S.A. informou a assinatura de carta de intenções não vinculante com a *Pajar Distribution Ltée* para a potencial alienação de 100% da *Grendene Global Brands USA, LLC*.

10/04/2026 – Comunicado ao Mercado: A Companhia comunicou a transferência não onerosa de 43,29% de suas ações, anteriormente detidas por *Alexandre Grendene Bartelle*, para o fundo exclusivo *Union Super Fundo de Investimento Financeiro em Ações*, no âmbito de reorganização societária. A operação não implicou alteração no controle acionário nem na estrutura administrativa, passando o fundo a deter a titularidade das ações.

10/04/2026 – Fato Relevante: Foi celebrado o 7º aditamento e consolidação do Acordo de Acionistas, refletindo a transferência de participação de acionista do bloco de controle para fundo exclusivo por ele detido, que passou a assumir os respectivos direitos e obrigações no acordo.

23/04/2026 – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: Foram aprovadas: as demonstrações financeiras e o Relatório da Administração relativos ao exercício de 2025, a destinação do resultado, a eleição do Conselho de Administração para mandato de dois anos e a incorporação da controlada *MHL Calçados Ltda*.

23/04/2026 – Aviso aos Acionistas: Foi informado que, a partir de 13 de maio de 2026, terá início o pagamento do saldo de dividendos e de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2025, no montante bruto de R\$ 83,1 milhões.

07/05/2026 – Reunião do Conselho de Administração: Foram aprovadas as informações financeiras do 1º trimestre de 2026, bem como a primeira antecipação de dividendos e de juros sobre o capital próprio com base no resultado apurado até 31 de março de 2026, além de outros assuntos de interesse da Companhia.

07/05/2026 – Aviso aos Acionistas: Foi informado que, a partir de 10 de junho de 2026, terá início o pagamento de dividendos no valor de R\$ 55,7 milhões, correspondente ao saldo apurado no período findo em 31 de março de 2026.

Mercado de Capitais

No 1T26 a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 18,4%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 16,3%. O volume financeiro médio diário foi de R\$22,2 milhões no período (R\$7,8 milhões no 1T25).

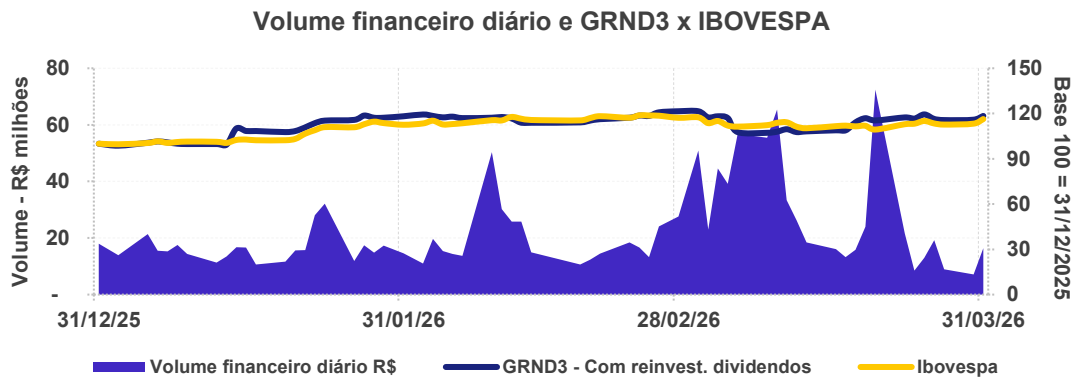
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T25	61	193.900	85.676.900	477.153.148	5,56	5,50	442	1.404.539	2.460	7.822.182
1T26	61	398.198	285.376.900	1.354.375.615	4,74	4,74	717	4.678.310	3.401	22.202.878

Nas últimas 52 semanas (01/04/2026 a 31/03/2026), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$4,37, em 09 de março de 2026, e máxima de R\$5,85, em 03 de abril de 2025.



A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2025, e o volume financeiro diário:



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R\$ mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
Mercado interno	519.746	572.492	771.259	721.097	511.746	(1,5%)
Exportação	185.687	183.667	253.064	194.648	171.216	(7,8%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>31.770</i>	<i>32.415</i>	<i>46.454</i>	<i>36.091</i>	<i>32.571</i>	<i>2,5%</i>
Total	705.433	756.159	1.024.323	915.745	682.962	(3,2%)

Volume de pares (mil pares)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
Mercado interno	17.657	22.928	28.988	28.038	19.303	9,3%
Exportação	7.637	4.100	7.333	7.250	6.386	(16,4%)
Total	25.294	27.028	36.321	35.288	25.689	1,6%

Receita bruta por par (R\$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
Mercado interno	29,44	24,97	26,61	25,72	26,51	(10,0%)
Exportação	24,31	44,80	34,51	26,85	26,81	10,3%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,16</i>	<i>7,91</i>	<i>6,33</i>	<i>4,98</i>	<i>5,10</i>	<i>22,6%</i>
Total	27,89	27,98	28,20	25,95	26,59	(4,7%)

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. % 1T26 / 1T25
US dólar final	5,7422	5,4571	5,3186	5,5024	5,2194	(9,1%)
US dólar médio	5,8447	5,6661	5,4476	5,3932	5,2567	(10,1%)

Receita bruta % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	
Mercado interno	73,7%	75,7%	75,3%	78,7%	74,9%	
Exportação	26,3%	24,3%	24,7%	21,3%	25,1%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Volume de pares % participação	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	
Mercado interno	69,8%	84,8%	79,8%	79,5%	75,1%	
Exportação	30,2%	15,2%	20,2%	20,5%	24,9%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	31/03/2026	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	2.705.848	60,2%	2.302.510	56,1%	(14,9%)
Caixa e equivalentes	70.158	1,6%	53.820	1,3%	(23,3%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	987.916	22,1%	746.598	18,2%	(24,4%)
Contas a receber de clientes	1.034.319	23,0%	855.494	20,8%	(17,3%)
Estoques	483.533	10,7%	493.224	12,0%	2,0%
Créditos tributários	54.306	1,2%	30.887	0,8%	(43,1%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.997	0,5%	54.061	1,3%	125,3%
Títulos a receber	3.933	0,1%	7.224	0,2%	83,7%
Custos e despesas antecipadas	15.271	0,3%	17.282	0,4%	13,2%
Outros créditos	32.415	0,7%	43.920	1,1%	35,5%
Não circulante	1.795.534	39,8%	1.804.215	43,9%	0,5%
Realizável a longo prazo	448.467	9,9%	453.152	11,0%	1,0%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	409.455	9,1%	411.645	10,0%	0,5%
Contas a receber de clientes	9.335	0,2%	9.330	0,2%	(0,1%)
Depósitos judiciais	571	0,0%	526	0,0%	(7,9%)
Créditos tributários	1.777	0,0%	5.641	0,1%	217,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.716	0,4%	18.934	0,5%	(4,0%)
Títulos a receber	85	0,0%	78	0,0%	(8,2%)
Outros créditos	7.528	0,2%	6.998	0,2%	(7,0%)
Investimentos	680.246	15,1%	693.390	16,9%	1,9%
Imobilizado	563.239	12,5%	556.451	13,5%	(1,2%)
Intangível	103.582	2,3%	101.222	2,5%	(2,3%)
Total do ativo	4.501.382	100,0%	4.106.725	100,0%	(8,8%)
Balanço patrimonial	31/12/2025	% Total	31/03/2026	% Total	Var. %
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	1.322.215	29,5%	903.834	22,0%	(31,6%)
Empréstimos e financiamentos	55.636	1,2%	135.804	3,3%	144,1%
Contratos de arrendamentos	1.280	0,0%	1.164	0,0%	(9,1%)
Fornecedores	56.927	1,3%	81.285	2,0%	42,8%
Obrigações contratuais	6.928	0,2%	5.293	0,1%	(23,6%)
Comissões a pagar	56.634	1,3%	44.386	1,1%	(21,6%)
Impostos, taxas e contribuições	36.511	0,8%	44.696	1,1%	22,4%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	0,0%	3.228	0,1%	0,0%
Salários e encargos a pagar	97.155	2,2%	99.562	2,4%	2,5%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.437	0,1%	12.523	0,3%	413,9%
Dividendos extraordinários a pagar	979.985	21,8%	448.762	10,9%	(54,2%)
Adiantamentos de clientes	19.681	0,4%	15.427	0,4%	(21,6%)
Outras contas a pagar	9.041	0,2%	11.704	0,3%	29,5%
Não Circulante	25.209	0,5%	29.073	0,6%	15,3%
Empréstimos e financiamentos	13.433	0,3%	13.719	0,3%	2,1%
Contratos de arrendamentos	218	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.961	0,2%	13.965	0,3%	40,2%
Outras contas a pagar	1.597	0,0%	1.389	0,0%	(13,0%)
Patrimônio líquido	3.153.958	70,0%	3.173.818	77,4%	0,6%
Capital social	2.882.488	64,0%	2.882.488	70,2%	0,0%
Reservas de capital	7.925	0,2%	2.528	0,1%	(68,1%)
Reservas de lucros	250.076	5,5%	279.843	6,9%	11,9%
Outros resultados abrangentes	13.469	0,3%	8.959	0,2%	(33,5%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.501.382	100,0%	4.106.725	100,0%	(8,8%)



Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

DRE Consolidado	1T25	% ROL	1T26	% ROL	Var. % 1T26 / 1T25
Receita bruta de vendas e serviços	705.433	125,1%	682.962	127,9%	(3,2%)
Mercado interno	519.746	92,2%	511.746	95,9%	(1,5%)
Exportação	185.687	32,9%	171.216	32,1%	(7,8%)
Deduções das vendas	(141.609)	(25,1%)	(149.119)	(27,9%)	5,3%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(114.593)	(20,3%)	(110.190)	(20,6%)	(3,8%)
Descontos concedidos a clientes	(27.016)	(4,8%)	(38.929)	(7,3%)	44,1%
Receita líquida de vendas e serviços (ROL)	563.824	100,0%	533.843	100,0%	(5,3%)
Custos dos produtos e serviços vendidos	(300.310)	(53,3%)	(303.770)	(56,9%)	1,2%
Lucro bruto	263.514	46,7%	230.073	43,1%	(12,7%)
Despesas (receitas) operacionais	(215.686)	(38,3%)	(188.512)	(35,3%)	(12,6%)
Despesas com vendas	(155.973)	(27,7%)	(141.957)	(26,6%)	(9,0%)
Despesas gerais e administrativas	(31.621)	(5,6%)	(33.150)	(6,2%)	4,8%
Outras receitas operacionais	1.395	0,2%	2.037	0,4%	46,0%
Outras despesas operacionais	(27.989)	(5,0%)	(17.070)	(3,2%)	(39,0%)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.498)	(0,3%)	1.628	0,3%	(208,7%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	47.828	8,5%	41.561	7,8%	(13,1%)
Receitas financeiras	119.478	21,2%	103.890	19,5%	(13,0%)
Despesas financeiras	(31.381)	(5,6%)	(30.785)	(5,8%)	(1,9%)
Resultado financeiro	88.097	15,6%	73.105	13,7%	(17,0%)
Resultado antes da tributação	135.925	24,1%	114.666	21,5%	(15,6%)
Imposto de renda e Contribuição Social:	(22.561)	(4,0%)	(12.528)	(2,3%)	(44,5%)
Corrente	(19.614)	(3,5%)	(11.746)	(2,2%)	(40,1%)
Diferido	(2.947)	(0,5%)	(782)	(0,1%)	(73,5%)
Resultado líquido do período	113.364	20,1%	102.138	19,1%	(9,9%)



Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	31/03/2025	31/03/2026
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	327.501	253.270
Caixa gerado nas operações	76.765	67.854
Resultado líquido do período	113.364	102.138
Resultado de equivalência patrimonial	1.498	(1.628)
Depreciação e amortização	25.704	24.599
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	12.552	178
Valor da baixa de arrendamento	(2.301)	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.947	782
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.529	1.670
Resultado na venda de ações – plano de opções de ações	0	(2.119)
Redutoras do contas a receber de clientes	(20.965)	(24.277)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	5.692	(1.488)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(762)	14.090
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	332	374
Receita de juros de aplicações financeiras	(51.450)	(40.510)
Valor justo de instrumentos financeiros	1.075	1.092
Variações cambiais, líquidas	(12.450)	(7.047)
Variações nos ativos e passivos:	246.979	182.188
Contas a receber de clientes	259.362	203.107
Estoques	10.569	(8.203)
Créditos tributários	44.428	19.555
Outras contas a receber	(24.892)	(46.289)
Fornecedores	(279)	24.358
Salários e encargos a pagar	(16.135)	2.407
Impostos, taxas e contribuições	2.943	2.935
Adiantamentos de clientes	(14.307)	(4.254)
Outras contas a pagar	(14.710)	(11.428)
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.757	3.228
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimento	(455.884)	249.681
Integralizações de capital	(24.430)	(11.677)
Reduções de capital	958	161
Aquisições de imobilizado e intangível	(33.874)	(17.349)
Aplicações financeiras	(1.211.011)	(430.000)
Resgate de aplicações financeiras	768.302	667.559
Juros recebidos de aplicações financeiras	44.171	40.987
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	128.637	(519.289)
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	200.843	177.346
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(70.891)	(93.186)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(160)	(157)
Dividendos pagos	0	(600.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(4.836)	(9.046)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.681	5.754
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	254	(16.338)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	76.109	70.158
Saldo final de caixa e equivalentes	76.363	53.820